

ACOLHIMENTO AS FAMÍLIAS DOADORAS NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



DORACI FRANCO DE BRITTO FERREIRA
ORIENTADORA: PROFA. DRA. SILVIA SIDNÉIA DA SILVA

RIBEIRÃO PRETO
2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	6
O QUE É LUTO?	9

RIBEIRÃO PRETO
2021

APRESENTAÇÃO

ESTE PRODUTO É FRUTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – UNAERP NO ANO 2021, INTITULADO “FAMÍLIAS DOADORAS E ACOLHIMENTO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM ESTUDO QUALITATIVO”



O OBJETIVO DESTA CARTILHA É DE REALIZAR O ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS QUE ESTÃO ENLUTADOS, NECESSITANDO COMPARTILHAR ESTA DOR.

O PROCESSO DE LUTO É SINGULAR, E SE DESENVOLVE CONFORME AS CARACTERÍSTICAS DO ENLUTADO E AS CIRCUNSTÂNCIAS DA MORTE, CADA VEZ MAIS FREQUENTE NOS HOSPITAIS. EXISTEM MUITAS DIFICULDADES NO ENFRENTAMENTO DO LUTO, POR ISTO, É IMPORTANTE PROMOVER O ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS. TRATA-SE DE PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA, REALIZADA A PARTIR DA COLETA DE DADOS COM OS FAMILIARES DOADORES DE ÓRGÃOS DA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS (OPO) PARA TRANSPLANTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO – HCRP, NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL. HOUVE LEVANTAMENTO NO BANCO DE DADOS DE DOADORES DE ÓRGÃOS DA OPO DO HOSPITAL CITADO PONTUANDO A IDENTIFICAÇÃO E CONTATO COM OS FAMILIARES QUE FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAREM DA PESQUISA, ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO, O ACOLHIMENTO FAMILIAR É PRIMORDIAL PARA ENFRENTAMENTO DO LUTO SENDO UM VÍNCULO ENTRE OS PROFISSIONAIS, PARA UMA ESCUTA QUALIFICADA PRINCIPALMENTE NO ENTENDIMENTO DA MORTE ENCEFÁLICA. NESTE ESTUDO CONSTATAMOS QUE EXISTE POUCO CONHECIMENTO DE MORTE ENCEFÁLICA, TENDO A NECESSIDADE DE TRATAR MAIS DESTA TEMA E REALIZARMOS UM ACOLHIMENTO A FAMÍLIA ENLUTADA.

INTRODUÇÃO

SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL, 2003) O ACOLHIMENTO ESTABELECE LIGAÇÃO CONCRETA E DE CONFIANÇA ENTRE O USUÁRIO OU POTENCIAL USUÁRIO COM A EQUIPE OU PROFISSIONAL DE SAÚDE, SENDO INDISPENSÁVEL PARA SE ATENDER AOS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

O ACOLHIMENTO FAVORECE A CONCEPÇÃO DE UMA LIGAÇÃO DE CONFIANÇA E COMPROMISSO DOS USUÁRIOS COM A EQUIPE E OS SERVIÇOS, SENDO UMA AÇÃO FUNDAMENTAL PARA A HUMANIZAÇÃO DO SUS E DEPENDE UNICAMENTE DOS PROFISSIONAIS INSERIDOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.

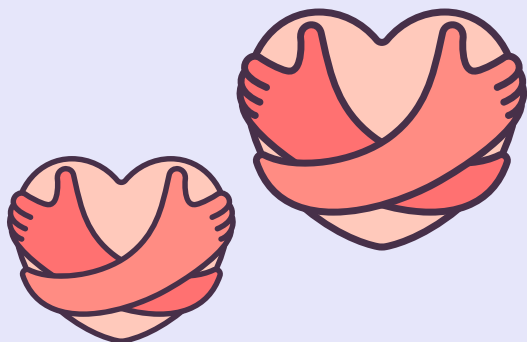
TEMOS A PROPOSTA DE IMPLANTAR UM ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS QUE ESTÁ ENLUTADO, POIS ESSES FAMILIARES APÓS O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PRECISAM DE CUIDADOS E DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO À IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO.

É NECESSÁRIO QUALIFICAR OS TRABALHADORES PARA FAZER A BUSCA ATIVA, RECEPCIONAR, ATENDER, ESCUTAR, DIALOGAR, TOMAR DECISÃO, AMPARAR, ORIENTAR, NEGOCIAR OS FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS.

O ACOLHIMENTO É UM DEGRAU INICIAL PARA UM ATENDIMENTO HUMANIZADO QUE DEVE SER REALIZADO PARA OS FAMILIARES ENLUTADOS QUE PRECISAM DESSE ATENDIMENTO NO MOMENTO EM QUE PERDEU SEU ENTE QUERIDO, ESTÁ MUITO FRAGILIZADO DIANTE DE TANTA DOR E TOMADAS DE DECISÕES.

DIANTE AOS RELATOS QUE OBTIDOS EM NOSSO ESTUDO GOSTARIA DE FAZER UMA, PROPOSTA DE ACOLHIMENTO DE FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS E TECIDOS.





COM A IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO NA UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – UNAERP, PAUTADO NO ACOLHIMENTO HUMANIZADO PARA FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS, QUE MESMO DIANTE DE UMA DOR IMENSURÁVEL, TIVERAM UMA ATITUDE ALTRUÍSTA E DISSERAM O SIM, PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

DESTACO QUE A RELEVÂNCIA DESTE MESTRADO E DO FOMENTO A PESQUISAS QUE GEREM IMPACTO PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA, EM RESPOSTA A ESTE ESTUDO DE FORMA A AMPLIAR A TROCA DE CONHECIMENTO. PROponho MEDIDAS E AÇÕES QUE PROPORCIONE UM PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS, PRETENDENDO MINIMIZAR OS DANOS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS, OCASIONADOS PELA PERDA DO ENTE QUERIDO.

O QUE É LUTO?

SEGUNDO CARNAÚBA (2016), O LUTO É ENTENDIDO COMO UMA IMPORTANTE TRANSIÇÃO PSICOSSOCIAL, QUE TEM IMPACTO EM TODAS AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA HUMANA, O LUTO ASSEMELHA-SE A UMA FERIDA FÍSICA, E A PERDA PODE SER REFERIDA COMO UM CHOQUE, POIS, ASSIM COMO NO CASO DO MACHUCADO FÍSICO, O “FERIMENTO” AOS POUCOS SE CURA. PORÉM, PODE HAVER COMPLICAÇÕES, COMO A CURA SER MAIS LENTA OU UM OUTRO “FERIMENTO”.

O LUTO É UM PROCESSO QUE SE INICIA A PARTIR DA PERDA DE UMA PESSOA QUERIDA. UMA SENSACÃO SEMELHANTE TAMBÉM SURGE QUANDO SE PERDE UM VÍNCULO AFETIVO.

PARA VENDRUSCOLO (2016) A DOR DA PERDA OS ROMPIMENTOS DE VÍNCULOS AFETIVOS SANGRAM, TRANSBORDANDO MUITAS VEZES DE MANEIRA DESAGREGADORA NO EXISTIR. O QUE SE TEM É O INDIVÍDUO QUE ESTÁ SOFREDO, VIVENCIANDO, NA MAIOR PARTE DAS VEZES UM PERÍODO DE FECHAMENTO DE SUAS POSSIBILIDADES EXISTENCIAIS.

FASES DO LUTO

1. NEGAÇÃO

NORMALMENTE, A REAÇÃO IMEDIATA AO OUVIR A NOTÍCIA DA MORTE DE ALGUÉM AMADO É REJEITÁ-LA. A PESSOA ENLUTADA NÃO ACREDITA NEM QUER TENTAR ACREDITAR NA POSSIBILIDADE DE TER PERDIDO UM ENTE QUERIDO, ENTÃO, REJEITA A PRÓPRIA REALIDADE. “NÃO QUEREMOS ACEITAR DE FORMA ALGUMA, NEGAMOS CONSTANTEMENTE”.



2. RAIVA

SENTIMENTOS DE RANCOR, RAIVA, ANGÚSTIA, DESESPERO, MEDO, CULPA E FRUSTRAÇÃO SE MANIFESTAM CONSTANTEMENTE. CHEGA A SER UM TSUNAMI DOMINANDO A MENTE DA PESSOA ENLUTADA, FAZENDO-A TER CONDUTAS RÍSPIDAS E DESAGRADÁVEIS. QUANDO ALGUÉM TENTA TRAZÊ-LA PARA REALIDADE, ELA REAGE COM AGRESSIVIDADE, AINDA INCAPAZ DE ACEITAR A PERDA.

3. BARGANHA OU NEGOCIAÇÃO

NESTA FASE DO LUTO PROCURAMOS AGIR COMO NEGOCIADORES. FAZEMOS TODAS AS BARGANHAS E NEGÓCIOS COM DEUS OU COM A ENTIDADE SUPERIOR EM QUE ACREDITA NA TENTATIVA DESESPERADA DE ALIVIAR A SUA DOR. INÚMEROS PENSAMENTOS OCORREM, POIS ACREDITAMOS SE TIVÉSSEMOS AGIDO DIFERENTE, NÃO TERÁ OCORRIDO A PERDA DO ENTE QUERIDO.



4. DEPRESSÃO

A DEPRESSÃO É A FASE MAIS INTENSA DO ENLUTADO, POIS O SOFRIMENTO E A DOR SÃO IMENSURÁVEIS E AS VEZES PODE SE PROLONGAR POR SEMANAS OU MESES.

5. ACEITAÇÃO

ESTA É A ÚLTIMA FASE DO LUTO A PESSOA ENLUTADA COMPREENDE A SUA NOVA REALIDADE, DO ENTE QUERIDO QUE PARTIU. A FERIDA PARECE ESTAR MAIS CICATRIZADA.

COMO PODEMOS LIDAR COM ESTA DOR?

PRECISAMOS SER ACOLHIDOS, O QUE É ACOLHIMENTO?

O ACOLHIMENTO É UMA POSTURA ÉTICA QUE IMPLICA NA ESCUTA DO USUÁRIO EM SUAS QUEIXAS, NO RECONHECIMENTO DO SEU PROTAGONISMO NO PROCESSO DE SAÚDE E ADOECIMENTO, E NA RESPONSABILIZAÇÃO PELA RESOLUÇÃO, COM ATIVAÇÃO DE REDES DE COMPARTILHAMENTO DE SABERES.



PRECISAMOS DE FALAR DA NOSSA DOR, O QUE É A ESCUTA QUALIFICADA?

A ESCUTA QUALIFICADA POSSIBILITA A HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, OU SEJA, POSSIBILITA QUE NESTE CONTEXTO QUE CONSIDERADAS AS CIRCUNSTÂNCIAS SOCIAIS, ÉTICAS, EDUCACIONAIS E PSÍQUICAS DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS. A ESCUTA CLÍNICA DO TERAPEUTA É O ESPAÇO DE ACOLHIMENTO EM QUE O PACIENTE, VAI SE APROPRIAR DE SEU MODO DE SER COM A MANEIRA DA AUSÊNCIA. DETALHANDO ESSE MOMENTO CLÍNICO, É POSSÍVEL DESCREVER UM TERAPEUTA QUE ACOMPANHA O PACIENTE NA SUA DOR. NÃO HÁ PRESSA PARA QUE PARE DE FALAR SOBRE O MORTO, AO CONTRÁRIO, A VIVÊNCIA SE PAUTA NA FLUIDEZ, NO MOVIMENTO.



E A RODA DE CONVERSAS COM PROFISSIONAIS E FAMILIARES ENLUTADOS O QUE É ISSO?

ESTE PRODUTO SE CONSTRUIU A PARTIR DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO QUE PROCUROU CONHECER AS POSSIBILIDADES DE ACOLHIMENTO OFERTADAS OS FAMILIARES DE DOADORES DE ÓRGÃOS, E COMO ESTE SE REFLETE NA ELABORAÇÃO DO LUTO, EM PARTICULAR; E ANALISAR AS REPERCUSSÕES DAS INTERVENÇÕES OFERTADAS SEGUNDO AS PERCEPÇÕES DAS FAMÍLIAS ENVOLVIDAS, UTILIZOU-SE A ABORDAGEM QUALITATIVA ONDE A AUTORA PODE ANALISAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELAS FAMÍLIAS ENLUTADAS QUE FORAM PARTICIPANTES DA SUA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.

DIANTE DISTO PRETENDEMOS IMPLEMENTAR AS SEGUINTE AÇÕES:

ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES ENLUTADOS ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSAS QUE OCORRERÃO SEMPRE NA ÚLTIMA SEGUNDA FEIRA DE CADA MÊS.

QUEM SERÃO AS FAMÍLIAS ATENDIDAS:

- FAMILIARES RESIDENTES DE RIBEIRÃO PRETO, SEM RESTRIÇÕES DE GÊNEROS OU ESTADO CIVIL;
- POSSUIR DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS E OU RODAS DE CONVERSAS;
- CONCORDÂNCIA DE TODOS MEMBROS DA FAMÍLIA COM O ACOLHIMENTO

- VIR DE DEMANDA ESPONTÂNEA OU REFERENCIADOS PELO OPO
- ENTREGA DE FOLDER INFORMATIVO NA OPO SOBRE OS NOSSOS ENCONTROS PARA RODA DE CONVERSA.

COMO SERÁ ESTA RODA DE CONVERSA

- PROMOVER UM AMBIENTE ADEQUADO PARA QUE FAMILIARES SEJAM ACOLHIDOS, E POSSAM EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS E EMOÇÕES;
- TER EMPATIA E RECONHECER A DOR E O SOFRIMENTO VIVENCIADO PELAS FAMÍLIAS ENLUTADAS;
- IDENTIFICAR NÍVEL DE APREENSÃO DE INFORMAÇÃO RECEBIDAS DURANTE O PROCESSO DE DOAÇÃO
- PROMOVER RODAS DE CONVERSAS COM OS FAMILIARES, POSSIBILITANDO A INTEGRAÇÃO;
- REALIZAR PLANEJAMENTO DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO QUE SERÁ OFERTADO AOS FAMILIARES EM SITUAÇÃO DE LUTO;

LOCAL DE ATENDIMENTO:

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – UNAERP



REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. ACOLHIMENTO NAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE SAÚDE / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. – 2. ED. – BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008.

CASTRO; M.; COSTA; A. E. K.; PISSAIA; L. F.
PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA DOS DOADORES NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. REV. DESTAQUE ACADÊMICOS, LAJEADO, V. 10, N.3, P. 180 – 189, 2018.

VENDRUSCULO, J.; E AGORA AMOR, O QUE SERÁ DA VIDA? :PSICOTERAPIA FENOMENOLÓGICO–EXISTENCIAL EM SITUAÇÕES DE LUTO. INSTITUTO DE PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO–EXISTENCIAL DO R.J. ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO–EXISTENCIAL.R.J,JUNHO/2016

